

A violência contra a mulher tem sido, nos últimos tempos, temática de discussão e intervenção em diferentes instâncias da sociedade brasileira. Dentre os motivos apontados para a propagação destas discussões aparece o alto índice de atos violentos contra a mulher, a atitude de denúncia destes atos, o movimento feminista e a produção acadêmica referente às relações de gênero. Esta situação fez com que, no âmbito das políticas públicas surgissem espaços direcionados para o atendimento dessa clientela. Em Porto Alegre, identificamos a Casa de Apoio viva Maria - órgão ligado ao poder público municipal - como uma instituição atuante nessa perspectiva, desenvolvendo um trabalho centrado no atendimento psicológico, jurídico e social da mulher vítima de violência doméstica e sexual com riscos de vida. Esse atendimento tem como objetivo principal resgatar a auto-estima e constituir referências subjetivas próprias e autônomas a cada uma das mulheres que encontram-se em situação de violência". Como integrante desse processo estamos realizando uma pesquisa aliada a construção de uma metodologia que trabalhe vivências corporais que proporcionem uma recuperação dos aspectos lúdicos e prazerosos que permeiam a relação que estas mulheres estabelecem com seu corpo. Trabalho esse que se dá através de encontros sistemáticos onde se desenvolvem vivências corporais que, integradas ao atendimento terapêutico, procuram resgatar valores, atitudes, julgamentos que possam auxiliar na superação da auto-depreciação e das conseqüências causadas pela violência. (PET-CAPES)